

Dr. Marv Wilson, Profetas, Sessão 19, Joel, Parte 3, e Obadias

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 19, Joel, Parte 3, e Obadias.

Ao fazermos escolhas, ajude-nos a fazer escolhas para a glória de Deus. Obrigado porque você se tornou sabedoria para nós, diz Paulo aos Coríntios. Também reconhecemos não apenas o Cristo que vive dentro de nós, que é sabedoria, mas a sua palavra também é sabedoria. Portanto, ajude-nos a estudar as escrituras, percebendo que elas revelam a vontade de Deus para nós e nos ajudam ao fazermos escolhas hoje.

Ajude-nos a separar o espúrio do verdadeiro, o autêntico do falso e do falso. Sabemos que não podemos fazer isso por nós mesmos. Portanto, pedimos a você como fonte de sabedoria que nos capacite a viver hoje de tal forma que possamos glorificá-lo por meio de Cristo, eu oro. Amém.

Todas as últimas pessoas que você deseja adicionar à lista do Seder de Páscoa, envie o dinheiro hoje. Todo mundo pegou o material, adicionou nomes na lista mestra.

Apenas verifique. Eu adicionei e atualizei a lista mestre. Não é isso.

Eu tenho a versão atualizada no meu computador. Veja se eles não estão lá, fale comigo sobre isso depois da aula. Não é o nome mais fácil, não é Slininski? Não sou muito bom com nomes poloneses.

Meu nome é simples. Derivei de Guilherme, o Conquistador, 1066, a Batalha de Hastings. Então, filho de William Wilson.

É muito simples de soletrar. Minha esposa é meio armênia, e todos os armênios têm a terminação IAN, que significa filho de. Então, o nome da mãe dela era Chorleian, filho de Charles.

Então, quase todos os seus nomes armênios são como O'Brien, filho de O'Brien, O'Malley, filho de O'Malley, como os irlandeses. Tudo bem, o que eles fazem em Gana? Eles têm alguma maneira de dizer filho de um nome próprio? Não. Tudo bem.

Os suecos são Johnson e Swenson. Bem, na Bíblia é Ben ou Bar. Até mesmo alguns dos nomes próprios começam assim.

Bar e Nabus, que em aramaico significa filho de consolo ou conforto. Tudo bem, tenho algumas palavras finais sobre Joel. No último capítulo de Joel, antes de passarmos hoje para Obadias, eu queria voltar a esta história interessante.

Joel foi uma expressão literária que temos em 3:10 de Joel. O último capítulo de Joel trata da restauração de Judá e do julgamento dos inimigos. A imagem do Yom Yahweh, o Dia do Senhor, no último capítulo, são os últimos dias.

Joel é o último dia do povo judeu, o fim da era messiânica. O tempo em que todos os profetas de Israel viram os males desta terra serem abolidos. Os inimigos do povo de Deus foram destruídos.

Em referência a esta destruição dessas nações, temos no versículo 10, transformar suas relhas de arado em espadas, e seus foices em lanças. Agora, a relha do arado, é claro, era a parte de metal realmente usada para arar. Essa é uma das coisas fascinantes que os arqueólogos bíblicos descobriram em Israel.

Em suas escavações há um bom número dessas relhas de arado. Curiosamente, como os filisteus eram os magos técnicos dos tempos bíblicos e pareciam ter saído do mar e se estabelecido ao longo da costa e trazido consigo todas as mais recentes invenções tecnológicas, Israel não obteve nota máxima em metalurgia. Ela não era conhecida por inventar armas ou trabalhar na arte do metal.

Então, eles pegavam suas relhas de arado e jogavam no mar, e suas enxadas, seus implementos que usavam principalmente para fins agrícolas e também para fins militares. Na verdade, eles os levariam para os filisteus. Em Samuel, temos na verdade uma descrição daquilo que diz quanto os filisteus cobriam por afiação. Havia foices para a agricultura e havia outras coisas.

É claro que a Idade do Ferro ocorreu por volta de 1200, o que foi uma grande revolução tecnológica. Assim, as relhas de arado depois de 1200 eram feitas de ferro. Você percebe as carruagens de Sísera.

Existem dois Sísera na Bíblia. Não dois Síseras; deixe-me voltar e dizer isso de novo: minha mente estava trabalhando mais rápido que minha boca. Havia dois Jabins na Bíblia, e o Jabin na história de Débora e Baraque, quarto e quinto capítulo de Josué.

Aquelas carruagens, a Deborah, não estou tendo um bom dia. Deixe-me começar de novo. Hazor, onde o rei Jabim foi encontrado, ficava na parte norte do país. Parece haver uma dinastia de reis neste lugar chamado Hazor, cerca de dezesseis quilômetros ao norte do Mar da Galiléia.

Ele é mencionado lá no meio do livro de Josué. Suas carruagens foram queimadas a fogo por Josué. Quando você entra no livro de Juízes e encontra Jabin número dois

em Juízes quatro e cinco na narrativa de Deborah Barak, essas carruagens eram feitas de metal e por isso não foram queimadas.

Então essa é internamente uma das coisas que pode dizer algo sobre namoro. Até cerca de 1200, todas as carruagens eram feitas de madeira e, portanto, podiam ser queimadas por um inimigo. Depois de 1200, eles eram feitos de metal.

O que está acontecendo aqui nesta Sinédoque? Esta é uma figura de linguagem onde uma parte é usada para um todo ou um todo para uma parte. Vimos o inverso disso; Mencionei isso no capítulo dois de Isaías, onde você, nesse caso, se refere à paz. Onde você pega uma parte, ou seja, uma relha de arado e isso representa o desarmamento total.

Passando de, por assim dizer, guerra, onde a palavra espada pode representar guerra, para relha de arado, representando a paz, porque nos fala de agricultura. O mesmo vale para uma lança e um gancho de poda. Agora temos o inverso disso aqui.

Então, um item pode ser usado no plural e então, em vez de representar o outro lado disso, paz total, isso representa o armamento total. Esta ideia de julgamento das nações. Temos essa canção na vida americana, ele está pisoteando a colheita onde as uvas da ira estão armazenadas, sua verdade está marchando.

Em Apocalipse 14:19, o anjo balançou sua foice na terra, colheu a colheita da terra e lançou-a no grande lagar da ira de Deus. Cortando todas essas uvas, diz Apocalipse 14:20, o lagar foi pisado fora da cidade e o sangue jorrou do lagar até a altura das rédeas do cavalo. Por que menciono isso? Bem, neste interessante terceiro capítulo de Joel versículo 13, coloque a foice porque a colheita está madura, e essa palavra para colher é, claro, a palavra soa como a ação da foice.

É muito onomatopoiético. Katsar. Katsar significa colher com foice, cortar grãos.

Katsar. Portanto, os Katsarim são os ceifeiros ou ceifeiros, literalmente o povo da foice dos tempos bíblicos. Podemos ouvir essa palavra.

Então coloque o Katsar, a foice para a colheita está madura. Vá em frente porque o lagar está cheio. Os lagares transbordam porque a sua maldade é grande.

Então, você vê, ele está usando; como você sabe, existem mais de 400 alusões ou citações do Antigo Testamento no livro do Apocalipse. Então, é assim que essas figuras agrícolas são interpretadas, e é como se no livro do Apocalipse agora, o juiz de toda a terra que agora se torna Christus Victor, que agora reina e governa em todas as nações, línguas e povos se submeta a ele. Ele traz julgamento sobre o pecado do mundo.

E assim, o final de Joel fala da vindicação do povo de Deus. Corporativamente, Israel é escolhido no Sinai. Corporativamente, Israel de alguma forma experimenta a vindicação de Deus perante as nações da terra.

Então, como diz 3:17, você saberá que eu sou o seu Deus. E então ele termina com a doçura que vimos no final de Amós. As montanhas gotejam vinho doce; os outeiros manam leite, e os leitos dos rios de Judá manam águas.

Fala numa linguagem extremamente poética da fertilidade da terra e da abundância e bênção para o povo de Deus. E então, o que você tem? Você tem o mesmo final para Joel que teve para Amós. As pessoas voltam para suas cidades, vivem na terra e nunca mais serão desenraizadas.

O que você tem no final de Joel? Judá será habitada para sempre. Jerusalém por todas as gerações. O Senhor habita em Sião.

Agora, gostaria de passar ao livro de Obadias. Este pequeno livro tende a ser muito negligenciado. Acho que há razões para isso.

É como perguntar a Larry Lehman: o que você pode me dizer sobre Nahum ou Zephaniah? O nome de Zephaniah deu origem a uma das famosas lojas de bagels da Rota 1, a Zeppi's Bagels. Não sei se você já parou por aí. Mas a maioria das pessoas diria: quem é Zeppi? Não importa, quem é Sofonias? Este pequeno livro de um capítulo é o único que temos no Antigo Testamento.

É claro que temos vários deles no Novo com Filemom e quem mais? Segundo e terceiro, John e Jude. Então, temos um monte deles no Novo Testamento. Então, isso é breve e direto ao ponto.

Obadiah, o primeiro Obadiah que conheci na vida, era um Basset Hound, que considero um nome muito apropriado para um Basset Hound. Você gosta daquelas orelhas compridas que se arrastam pelo chão. Ele parecia um Basset Hound.

Ele estava assim, muito lúgubre, muito triste. Doze pessoas são nomeadas por Obadias no Antigo Testamento. E sempre que você ouve o nome Abdul, que é um nome muito comum no mundo muçulmano hoje, tem a mesma raiz.

Obadias significa simplesmente servo de Deus, servo do Senhor ou possivelmente adorador do Senhor. Lembre-se, o mesmo verbo hebraico, *avad*, significa servir ou trabalhar, prestar serviço com as mãos, bem como adorar. E nos Dez Mandamentos, que proíbe a adoração de ídolos, esta é a mesma raiz que se encontra na primeira parte do nome de Obadias.

Então, servir ou possivelmente adorar é a ideia. A questão de quando Obadias foi escrito parece ser muito simples. É muito simples.

E é algo que a leitura do livro nos revela. Quando você lê o livro, é uma acusação contra Edom. E Edom está sendo processada principalmente por não ter ajudado seu irmão gêmeo.

O que você aprende na Bíblia 101 é que você lembra que Esaú foi o pai dos edomitas. Lembre-se, Esaú saiu primeiro. Ele era ruivo e peludo.

Ele era Esaú, que significa peludo. Mas ele também é descrito como Admoni, que é corado e avermelhado. E então há definitivamente um trocadilho entre a descrição deste gêmeo ao nascer, Jacó e Esaú.

Esaú, é claro, inadimplente nas Escrituras, vende sua herança, certamente não está no plano de Deus, o eleito através de quem as promessas da aliança viriam. Eles viriam através de Jacob. E embora a linguagem pareça extrema, as palavras iniciais do profeta Malaquias: Amei Jacó, odiei Esaú.

E, claro, Paulo retoma essa linguagem em Romanos 9 a 11. Não pensamos em Deus realmente odiando as pessoas, mas a linguagem ali é simplesmente que o amor da eleição de Deus deveria ser realizado através deste escolhido de Deus entre aqueles dois. . Não porque ele fosse perfeito.

Se você verificar o currículo de Jacob, descobrirá que ele tem muitas falhas. Muitas falhas. E a boa notícia do Evangelho é que Deus pode realizar os seus propósitos na terra através de pessoas imperfeitas, o que de fato é a história do Evangelho.

Portanto, ninguém se vangloria da excelência de Deus. Ele trabalha não por nossa causa, mas apesar de nós. E Jacó é um daqueles caras, com verrugas e tudo, trapaceiro, trapaceiro, conivente em muitos aspectos, mas ainda assim aquele que foi chamado de Yisrael, aquele que luta com Deus.

E na literatura rabínica há muita discussão sobre o que isso significa para aquele que dá o seu nome a essas pessoas no Antigo Testamento. Aqueles que devem lutar, esforçar-se e lutar com Deus. E isso é realmente uma coisa boa, embora possamos ter discussões com Deus de vez em quando, como aconteceu com Israel.

É importante que possuamos nossa própria fé. Nós lutamos com isso. Nós articulamos isso em nossa própria linguagem.

Não é uma herança transmitida, mas é algo que devemos reivindicar pessoalmente. Jacó sofreu violência contra ele, de acordo com Obadias versículo 10. E em vez de vir em seu apoio quando Jerusalém estava sob ataque dos exércitos de Nabucodonosor,

naquele período que antecedeu os 70 anos de exílio, basicamente Edom, o que foi repreensível aqui, Edom, o irmão gêmeo, estava lá torcendo pela morte de seu irmão gêmeo.

Ainda mais repreensível quando não ajudamos os nossos. E então, esses versículos, você não deveria ter, você não deveria ter, é um mantra que ocorre oito vezes começando com o versículo 12. Você não deveria ter se regozijado com o dia do seu irmão.

Você não deveria ter se alegrado com o povo de Judá e sua ruína. Você não deveria ter ficado nos portões da cidade, regozijando-se com seu desastre, saqueando seus bens, agarrando e fugindo de pessoas da cidade. Portanto, a datação disso, com base na observação do que está acontecendo na narrativa, parece ser um curto período de tempo após 586.

Então, podemos querer datá-lo quatro ou cinco anos depois disso. 582, algo assim. Porque se refere a esse período em que o povo de Judá foi levado embora.

Parece haver algum tipo de interdependência literária entre o livro de Obadias, particularmente a primeira metade do livro, e o capítulo 49 de Jeremias, versículos 7 a 22. E se você ler Jeremias 49, 7 a 22, e depois ler o livro de Obadias, e embora eu não vá comparar essas passagens, certamente não temos tempo para analisá-las, isso lembra uma espécie de problema sinóptico. Ou existe uma harmonia de Reis e Crônicas, da qual alguns de vocês podem não estar cientes.

Você pode estudar 1 Reis 1 a 11, que é a história do reinado de Salomão. Há um relato paralelo em Crônicas, onde o material é repetido. Algumas delas são idênticas.

Outras partes variam. Assim como 90% de Marcos é repetido em 1 Reis 1 a 11. Então, há Lucas e Mateus, ou é paralelo.

Embora João seja de fato o evangelho único, há algumas coisas que são compartilhadas por todos os quatro, como a alimentação dos 5.000 e a ressurreição. Mas, em geral, João é bem diferente do que chamamos de evangelhos sinópticos. Então, aqui entre os profetas, ou Obadias e Jeremias estão citando algum tipo de profecia mais antiga que pode não existir hoje, ou Obadias está pegando o material de Jeremias.

Lembre-se de que Jeremias foi testemunha dos acontecimentos finais no reino do sul. Nossas datas para Jeremias são de 627 a 587. Ele esteve lá até o fim e acabou no Egito após a queda de Jerusalém.

Então, Jeremias foi contemporâneo deste saque dos profetas. Ele foi uma testemunha de Jerusalém. Então, pode ser que Obadias esteja citando Jeremias aqui, ou também é possível o contrário, que Jeremias esteja citando Obadias.

De qualquer forma, temos neste livro, como vimos nos profetas, o equilíbrio entre julgamento e esperança, amargo e doce. Neste livro específico, trabalha-se do particular ao universal. Há uma tendência de que isso esteja em outras partes das Escrituras.

Deus chama um homem, Abraão, o particular, para fazer uma aliança com um povo específico. Por que? Para que o mundo inteiro fosse abençoado. Obadias procede do particular, nomeadamente o julgamento de Edom, para um julgamento universal e depois passa da restauração do povo de Deus para um estabelecimento universal do reinado e governo de Deus na terra.

Como Obadias coloca em sua última linha, o reino será do Senhor. Em outras palavras, o Senhor reinará. Edom deveria ser punido por seu pecado e, especificamente, seu pecado foi ajudar os babilônios na captura de Judá, no saque de Jerusalém e na exultação com esse evento.

A fórmula típica que vimos nos profetas é que o profeta reivindica inspiração ou origem divina para suas palavras. Assim diz o profeta, o Senhor Deus, a respeito de Edom. Versículo 1, versículo 4: Eu te derrubarei, diz o Senhor.

Novamente, versículo 8, diz o Senhor. Esta ênfase, e novamente é encontrada no versículo 18, o Senhor falou. Então, voltando ao ponto onde iniciamos o curso, quem são os profetas? Porta-vozes de Deus.

A mensagem se origina de Deus é a ênfase. O profeta simplesmente, como um carteiro, fala ou entrega uma mensagem que se origina de outra pessoa. Este pequeno livro começa com a visão de Obadias.

Vimos essas cinco visões em Amós, e essa é a linguagem usada aqui. Mencionei que o ancestral dos edomitas foi Esaú, e se você voltar a Gênesis 36, encontrará bastante material lá em Gênesis. Não vou entrar em detalhes sobre os edomitas.

O livro se concentra na acusação dessas pessoas. Agora, os edomitas – uma das palavras do Novo Testamento – é Iduméia, que na LXX, a tradução grega do Antigo Testamento, é como Edom é expresso. Idumeia era a área ao sul de Judá, e quando você olha onde os edomitas se estabeleceram, eles se estabeleceram diretamente a leste de Dry Gulch, que é Arabah, esta extensão de 90 milhas.

É um vale, um vale seco que vai do extremo sul do Mar Salgado até o Golfo de Aqaba. Os edomitas se estabeleceram aqui, a leste desta área, e depois de serem

derrubados, foram levados para o oeste e destruídos. Eles, em sua maior parte, mudaram-se do leste da Arábá para o lado oeste da Arábá e se estabeleceram ao sul da tribo de Judá.

Na verdade, quando falamos de Miquéias, há uma pequena cidade na Sefelá de Judá, de onde Miquéias veio, chamada Moresbeth, ou Tel Morissa, como ficou conhecida no mundo grego. Essa cidade foi habitada durante algumas décadas pelos edomitas. Os edomitas viviam agora ao sul de Judá depois de terem sido expulsos por um grupo chamado nabateus.

Os Nabateus foram os primeiros a se estabelecerem aqui. Os nabateus chegaram a esta área logo após o cativo do reino do sul. E os nabateus mudaram-se para Silá, para usar a palavra aqui, ou Petra, como mais tarde foi chamada, a fortaleza dos edomitas.

E os edomianos, que eram uma tribo árabe nômade, chegaram e capturaram esta área algumas décadas após a queda de Jerusalém. E eles controlaram isso por cerca de um século e meio. Eles fizeram de Petra sua capital.

E Petra, claro, significa rocha e é uma conexão entre a palavra Petra e Silah, como era chamada na língua grega. O que significa um penhasco rochoso. Assim, Petra foi uma das principais cidades rebatizadas de Petra após a influência da cultura grega.

Lembre-se, toda esta região depois de 330 foi muito influenciada pela cultura grega, 330 AC. Ao longo do império de Alexandre, Seleuco foi empurrando sua cultura grega para Damasco. E os Ptolomeus controlavam a partir do sul.

E assim toda aquela região do mundo bíblico estava sob influência grega. As pessoas foram expulsas de Petra pelos Nabateus. E novamente, como eu disse, eles se mudaram para a região de Judá.

Durante este tempo, a área foi renomeada para Iduméia por volta de 310-312 AC. Apenas algumas décadas depois da morte de Alexandre, esta região ao sul de Judá tornou-se Iduméia, agora com o nome grego. E Petra reflete isso também.

Hebron agora se torna a capital dos idumeus. E lemos em 1 Macabeus, na literatura apócrifa intertestamentária, que Hebron era a capital de Edom, agora transferida para o sul de Judá. A revolta dos Macabeus contra estes idumeus, que eram muito orientados para os gregos e muito anti-semitas.

Judas, o Macabeu, matou 20.000 edomitas por volta de 160 aC, enquanto esta família sacerdotal tentava combater as influências helenísticas. Neste mapa você vê Tell Moresbah, de onde Micah é. Essa foi uma de suas principais cidades idumeanas.

Fiz algumas escavações naquela cidade em particular e as evidências de materiais gregos encontrados em cavernas em forma de favo de mel que ocupavam toda aquela área são bastante fortes. Agora, durante um período de independência no século II aC, a última vez que o povo judeu teve um rei, João Hircano, apareceu. E ele, seguindo os Macabeus, João Hircano, reinou por volta de 125 AC.

Ele vem e quer judaizar; lembre-se, ele representa aquela família Macabeu ou Hasmoneu que quer acabar com a helenização da terra. E ele chega lá e obriga esses idumeus a aceitarem a circuncisão, e os força a adotar a lei judaica. Obviamente, isso não caiu bem, nem com uma colher de açúcar.

Foi uma coisa muito dolorosa. Os Herodes do tempo de Cristo eram idumeus, e no caso de João Hircano, onde conquistou esta região por volta de 125, ele forçou o judaísmo a essas pessoas, e é forçado a convertê-las ao judaísmo. Alguns deles fugiram da área e alguns deles aceitaram o judaísmo com relutância.

Mas este é um dos poucos casos na história bíblica em que o Judaísmo foi imposto a súditos conquistados. Na maior parte, os judeus têm sido reticentes em impor a sua cultura a outras pessoas. Principalmente suas crenças religiosas sobre outras pessoas.

Mesmo no mundo moderno, desde que estou em Gordon, houve três tentativas por parte de um movimento dentro do Judaísmo para restaurar campanhas de conversão mais activas na América. O que nunca saiu muito do papel ou foi bem aceito. O Judaísmo viu ao longo de sua história, na Inquisição, a expulsão da Espanha em 1492, nas Cruzadas séculos antes disso, os judeus relutavam em que outras pessoas usassem a força.

Assim, as missões passaram a ser associadas à violência. E os judeus estão relutantes em promover a sua própria fé. Eles acolhem os convertidos que vêm de boa vontade, mas nunca aqueles que são forçados a isso.

Então, há uma relutância aí. Então, o que estava acontecendo aqui durante João Hircano, que produziu estes Herodes dos tempos bíblicos que eram eles próprios insensíveis à verdade espiritual? Pelo menos sabemos um pouco sobre de onde eles vieram.

Agora, gostaria de falar um pouco sobre o próprio texto da Bíblia. E eu gostaria de ler o livro de Obadias. Observe a linguagem, para começar, como ele diz, prepare-se para a batalha.

E as nações, por assim dizer, estão dispostas em batalha contra Edom. Os judeus tinham um problema de orgulho, e uma das principais críticas de Obadias a Edom é que ela se considerava superior. Mas aos olhos de Deus ela era insignificante.

Então, no versículo 2, quando diz, farei com que vocês sejam pequenos entre as nações, vocês serão totalmente desprezados. Lembra como Deus, em sua sabedoria soberana, exalta algumas nações e derruba outras. O que é particularmente enfatizado é o orgulho do coração de Edom.

No versículo 3, essa confiança orgulhosa provavelmente nasce por causa de sua posição inexpugnável e aparentemente inexpugnável. Ali, nas colinas de Edom, é inacessível. Se você viajar para Edom hoje, passará por desfiladeiros muito estreitos.

Foi para lá que você foi no verão passado? Demora algumas horas para chegar lá. É uma área de rocha vermelha linda, linda, rosada, onde você pode entrar hoje; ouça a seção de viagens do Boston Globe, mostre a você; é chamado de Tesouro de Edom. E onde você tem algumas estruturas lindas.

Este artigo é sobre a massa, majestade e mistério de Petra. E as pessoas vão lá e ficam muito, muito impressionadas com a arquitetura que encontram lá. E esta posição que está escondida, muito, muito bem escondida fora do caminho principal.

E assim você se sente seguro nas fendas da rocha. Sua morada é alta. Você diz em seu coração, versículo 3, quem me derrubará? E assim você se sente seguro.

E então aquela expressão no versículo 4, embora você voe alto como a águia, e esta fortaleza esteja, novamente, localizada muito alta, comparada a um ninho de águia entre as estrelas. E a linguagem aqui, novamente, típica dos profetas, é hiperbólica. E embora você faça seu ninho entre as estrelas, eu o derrubarei.

Embora as nações muitas vezes se orgulhem de si mesmas, hoje temos uma nação na região do Mediterrâneo que se orgulha; ele guarda muito dinheiro e tem agido de forma muito brutal com muitas pessoas. E então, ele está muito, muito orgulhoso das pessoas, derrubou aviões e outras coisas. Quem vai me derrubar? Não é fácil lidar com esse tipo de orgulho.

O Senhor diz aqui que ele dá a última palavra tão inacessível e segura quanto os edomitas se posicionaram. A completude de Petra, a completude de sua destruição é mencionada nos versículos que começam com 5. Descreve pessoas entrando, ladrões ou assaltantes, levando certas coisas embora. Mas este lugar vai ser totalmente saqueado e limpo.

Ele diz que se os vindimadores vierem até você, vão deixar alguma coisa, mas não no seu caso. Em contraste, como Esaú foi saqueado, seus tesouros, coisas inacessíveis, misteriosas e escondidas foram procurados. E o Senhor diz aqui, então no versículo 7, ele diz, até mesmo seus aliados irão enganá-lo.

Interessante como o hebraico expressa o que a NVI torna aliados ou amigos. É a mesma coisa que temos na palavra latina companheiro. Companheiro é aquele com quem você come pão.

Con significa junto e pan é a palavra para pão. E assim, companheiro é um companheiro de bagunça ou alguém com quem você compartilha comida. E então aquela expressão no versículo 7, aqueles que comem o seu pão prepararão uma armadilha para você.

Em outras palavras, aquelas pessoas com quem você parte o pão, sinais de amizade, seus próprios aliados, são exatamente aquelas que se voltarão contra você. Naquele dia, versículo 8, uma expressão familiar que vimos nos profetas, os sábios de Edom serão destruídos. Portanto, ele critica os edomitas, seu comportamento em relação a Jacó em particular, e ameaça, no versículo 10, isolá-los para sempre.

Agora, os edomitas, depois da chegada dos nabateus, algumas décadas após a queda de Jerusalém, nunca mais ouvimos nada sério sobre os edomitas. Os edomitas, é claro, foram uma dor de cabeça para Israel quando vagaram por sua terra depois de saírem da Península do Sinai. Mas a derrubada de Edom, seus pecados, esse antagonismo de longa data, vocês permaneceram distantes, este é um termo-chave, espectadores.

Você ficou indiferente, regozijando-se com seu irmão, torcendo por sua morte e, finalmente, até mesmo capturando seu irmão enquanto ele fugia da cidade. Então, esta é a acusação para Edom. Ele termina o livro ampliando as lentes e fala sobre o julgamento de todas as nações e o reinado final de Deus na terra.

Mas abordarei esse tema quando voltarmos às aulas na sexta-feira.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 19, Joel, Parte 3, e Obadias.